

Collor aguarda rumos da crise

A equipe econômica de Fernando Collor vai aguardar a posição do Governo contra a inflação para definir seu plano emergencial. Um dos principais assessores desse grupo, comandado por Zélia Cardoso de Melo, o economista Luís Eduardo Assis explicou que de nada adiantaria fechar um programa sem saber se a economia sofrerá ou não novo choque de preços e salários.

“É preciso ver o que acontece. Por isso, preferimos trabalhar com um plano a médio e longo prazos, na hipótese de Collor ser eleito”, disse Luís Eduardo. Fernando Collor, no entanto, revelou há cerca de 15 dias, no debate da série **Plaque Eletrônico**, da TV Globo, que esperava encontrar a inflação estabilizada, ao nível de 20% ao mês. O candidato não explicou as razões do otimismo.

Politicamente, seria do interesse do candidato a crise da economia apenas na hipótese, cada vez mais difícil de vitória no primeiro turno. Nesse caso, Collor procuraria explorar ao máximo a impopularidade do Governo Sarney, para que o Presidente se visse obrigado a antecipar a transmissão do cargo em um ou dois meses. Por outro lado, receberia uma economia desorganizada, tendo a responsabilidade de conseguir resultados positivos a curto prazo.